



Origens do Habitar Moderno na América Latina – México, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai.

Bruna Fabiana Lima Bonifácio* (IC), Maíra Teixeira Pereira (PQ). E-mail: *brunfabiana.arq@gmail.com.

Universidade Estadual de Goiás. Campus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas – Henrique Santillo. Endereço: Rodovia BR 153, 3105 – Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis – GO, 75132-903.

Resumo: A habitação se faz presente desde a antiguidade respondendo à necessidade de abrigo e pertencimento do ser humano. Com o decorrer do tempo, as habitações foram se desenvolvendo e adquirindo novos preceitos, assim como a sociedade. Um destes é a chamada “Habitação Moderna”, datada entre o final do século XIX e início do século XX. Este trabalho dedica-se a entender o pensamento do habitar moderno na América Latina, com foco em países como: México, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai. O objetivo, assim, se torna compreender o processo de construção física e ideológica do habitar moderno na América Latina, suas origens e seus condicionantes. Para isso é de fundamental importância entender para quem essas casas foram projetadas, quem era esse homem e o que ele buscava com essa habitação. No entanto, é preciso ir além da relação habitação/morador: é necessário entender essa construção no seu contexto histórico, como um produto de um determinado momento.

Palavras-chave: Habitar. Arquitetura Moderna. América Latina. Tradição.

Introdução

Com o decorrer dos séculos, os seres humanos têm buscado diversas maneiras de vivenciar o espaço, reinventando-os e dando novos usos e funcionalidades para eles. Segundo Lima (2007, sp.), “o arquiteto americano Louis Kahn (1901-1974), (...) afirmou: ‘na natureza do espaço estão o espírito e a vontade de existir de uma certa maneira’.”.

Um destes espaços trata-se da moradia, do habitar. Fundamental para a sobrevivência humana, o espaço como morada tem se transformado com o passar do tempo. Desde a era das cavernas até as habitações contemporâneas, o homem busca,





em todo o mundo, seu desenvolvimento baseado em novos costumes, referências e sentidos.

O recorte temporal a ser estudado encontra-se entre o final do século XIX e início do século XX, quando, na Europa, uma nova proposta de habitação começou a se desenvolver. Segundo Lino (2013, p. 4) quando se fala sobre “arquitetura moderna ou movimento moderno na arquitetura estamos lidando com um termo que se relaciona diretamente com outros dois, fundamentais para as discussões do século XX: modernidade e modernização.”

Com o avanço tecnológico, a Arquitetura Moderna surge como instrumento de transformação política, econômica e social. Este caminho pela busca do “ser moderno” surte sua influência até os dias atuais. A racionalidade arquitetural deste período permitiu que o movimento atingisse, mesmo que em parte, seus objetivos. E, assim, não demorou muito para que este modo de pensar arquitetura se difundisse da Europa para o Mundo.

Desta maneira, o estudo dessas origens modernas e sua influência no mundo se tornam de extrema necessidade para o entendimento desta forma de pensar o habitar. Nessa pesquisa, será estudado este pensamento moderno na América Latina, com foco em países como: México, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai.

A difusão da Arquitetura Moderna da América Latina se deu, principalmente, com arquitetos, intelectuais e artistas por meio do contato com a produção europeia, como apontam os estudos produzidos por Comas e Adriá (2003).

De acordo com alguns autores, a produção latino-americana de habitação moderna, ainda que recente, apresenta uma grande riqueza arquitetural. Trata-se de uma produção que é o resultado da soma da modernidade trazidas por esse contato com a produção europeia, com as particularidades de cada arquiteto e, principalmente, da cultura e tradição de cada região.

Com a análise e pesquisa das habitações modernas latino-americanas será possível aprofundar nas relações internas e externas as concepções delas, traçando um paralelo entre a cultura e as tradições locais com a modernidade eminente.





Material e Métodos

A primeira etapa da pesquisa será dedicada à produção de um material didático que poderá ser usado pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEG, como de outras instituições de ensino.

Inicia-se com a identificação das residências modernas na América Latina, especificamente no México, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai, e, conseqüentemente, de seus autores, localização e características. Essa etapa exigirá o levantamento de peças gráficas, imagens e dados referentes a cada projeto estudado, que irão compor os dossiês sobre essas casas.

Com base nesse levantamento, será iniciada a confecção do mapa genealógico, um *site* que estará acessível na rede mundial de computadores e disponibilizará a localização e a data de construção de cada uma dessas casas. Ao clicar sobre o *link*, que identifica a casa, o usuário poderá acessar, também, os dossiês com as informações referentes a cada uma delas. O mapa reunirá todas as casas que foram levantadas, e permitirá, ao usuário, conhecer os precedentes arquitetônicos e os desdobramentos do habitar moderno em determinadas regiões e mesmo no mundo como um todo.

A última etapa da pesquisa é a elaboração da cronologia do habitar moderno, que também estará disponível em meio digital. Nesse material didático, as casas identificadas e estudadas serão colocadas na linha do tempo em que se poderá observá-las dentro do contexto histórico, social, político e cultural que a originou. Com essa análise, amplia-se o campo de compreensão da casa moderna, deixando de ser apenas físico e espacial, para tornar-se histórico e cultural.

Resultados e Discussão

O estudo inicial proporcionou um novo olhar para a definição do habitar moderno, que se faz presente na arquitetura internacional e nacional ainda hoje, além de introduzir novos materiais e sistemas de construção na arquitetura residencial. Voltando o olhar para a América Latina, a elaboração de dossiês contribuiu para um melhor





entendimento da habitação e de seu contexto histórico e social. O resultado obtido se demonstra particular e específico uma vez que foram considerados, pelos arquitetos, as características climáticas, topográficas e culturais de cada região.

Como exemplo, podemos citar os dossiês referentes à Casa Curutchet (1948), de Le Corbusier (1887-1965), em La Plata – Argentina, à Casa Di Tella (1968), de Clorindo Testa (1923-2013), em Buenos Aires – Argentina, e à Casa Estúdio Pillado (1932), de Wladimiro Acosta (1900-1967), em Bahia Blanca - Argentina.



Figuras 1, 2 e 3 – Exemplos das fichas que compõem o dossiê da América Latina, sendo a respeito, da esquerda para a direita, Casa Curutchet, Casa Di Tella, Casa Estúdio Pillado, na Argentina.

Considerações Finais

A pesquisa busca construir a genealogia da casa moderna na América Latina, com foco em países como: México, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai, com seus precedentes arquitetônicos e desdobramentos, inclusive no habitar contemporâneo. Elaborar uma cronologia da casa moderna latino-americana, para compreender a origem de desenvolvimento dessa produção dentro do contexto histórico e cultural. Enfim, ampliar o campo de conhecimento sobre as origens, os principais condicionantes e características do habitar moderno latino-americano, e verificar com as suas influências se apresentam no habitar contemporâneo. Esse tema é comumente debatido nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo e na de Projeto Habitacional, e contará, a partir dessa pesquisa, com informações mais precisas e, principalmente, com novos instrumentos que possibilitarão um entendimento mais completo da produção habitacional moderna.

Agradecimentos





Agradeço à Universidade Estadual de Goiás pelo apoio em meu desenvolvimento acadêmico; agradeço especialmente a professora Dr^a. Maíra Teixeira Pereira, pela confiança e oportunidade de fazer parte da pesquisa, e as minhas companheiras de pesquisa, Juliana Braga Ramos e Lidyanne Souza de Oliveira, pelo apoio e dedicação no desenvolvimento dessa pesquisa.

Referências

- CHAURIYE, R. E. **Arquitectura moderna en Chile. El caso de Roberto Dávila Carson**. Universidad de Chile. 2012.
- COMAS, C. E. D.; ADRIÀ, M. **La casa Latinoamericana moderna: 20 paradigmas de mediados de siglo XX**. México: Gustavo Gili, 2003.
- CRITELLI, F. **Neutra e Burle Marx: A relação da arquitetura norte-americana e do paisagismo brasileiro na casa Schulthess em Havana**. São Paulo, 2014.
- LINO, S. F. **A Arquitetura Moderna Latino-Americana nas Publicações do MoMA: Uma Modernidade Inventada?**. Ouro Preto, MG, 2013.
- LIMA, A.C. B. R. **Habitar e habitus – um ensaio sobre a dimensão ontológica do ato de habitar (1)**. Vitruvius, 2007. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.091/183>>. Acesso em: 22 de abril de 2021.
- LIMA, A.G. G. **Arquitetas e Arquiteturas na América Latina do Século XX**. São Paulo, 2014.
- SEGAWA, H. **Arquitectura latinoamericana contemporánea**. Editorial Gustavo Gili. Barcelona, 2005.
- TRAMONTANO, M. **Habitação moderna: a construção de um conceito**. São Carlos: EESC-USP, 1993.

